

Aiue

(1967 a 2026) — da gravação ao cancionero

Anatomia de um videoclipe, de um karaoke e de um conjunto de partituras construídos a partir de uma única gravação

Gaspar do Amaral

Letra e direção técnica da produção: Gaspar do Amaral · Voz sintetizada: Maria de Guimarães

Ilustrações e revisão linguística: Cristina Rebelo

Outubro de 2026



Figura 1 — Fotograma de abertura do videoclipe (0:06): a árvore do lago, o título em caligrafia dourada e a pauta que se desfaz em notas sobre a água. Ilustração de Cristina Rebelo; vídeo © Aprecisa.com

A imagem de abertura fixa o registo da obra: noite, água parada, uma árvore antiga e a música que se espalha à superfície — a «voz que o tempo tece», antes de ser cantada. A mesma ilustração regressa no fim e enquadra os créditos, dando à narrativa visual uma estrutura circular.

Resumo. Este artigo documenta o acervo construído em torno de «Aiué (1967 a 2026)», canção com letra de Gaspar do Amaral, na voz sintetizada de Maria de Guimarães, com direção técnica da produção de Gaspar do Amaral e 26 ilustrações originais de Cristina Rebelo. Esta edição substitui a anterior, «Aiué (1965 a 2025)», e assenta numa nova gravação estéreo de 3:53. Dela se produziram um videoclipe 16:9 com cortes nos inícios de compasso medidos, um karaóke com pauta móvel e letra sílaba a sílaba, uma partitura de maestro, uma redução para voz e piano, uma tablatura para viola, uma cifra para cancionero, um ficheiro MIDI e as fontes editáveis. Descrevem-se a cadeia de produção, a análise musical — Ré menor, compasso 2/4, andamento flexível em torno de semínima = 80 e acompanhamento com baixo no 1.º tempo e acorde no 2.º tempo e no seu contratempo —, a letra efetivamente cantada, os critérios visuais e os limites quantificados de cada etapa, bem como as diferenças face à gravação anterior. Todo o trabalho de análise, vídeo e notação foi feito com recurso a IA e verificado pelo autor; as ilustrações e a revisão linguística de todos os produtos são de Cristina Rebelo.

Palavras-chave: fado; transcrição musical; andamento flexível; videoclipe; karaóke; cancionero; LilyPond.

1. A canção e o propósito deste trabalho

«Aiué» é uma canção sobre a voz que permanece. A narradora ouve «a todo o momento» a voz de quem amou e afirma, contra a aparência de solidão, que «o amor fica». O subtítulo «1967 a 2026» inscreve a canção num arco de quase sessenta anos: o tempo de uma vida a dois e o tempo da memória que lhe sobrevive. O refrão vocalizado — «Aiué, Aiué...» — funciona como lamento e como embalo, na tradição de um canto em que a palavra se suspende para dar lugar ao sentimento.

A voz de Maria de Guimarães é uma voz sintetizada, gerada e dirigida no quadro da produção, cuja direção técnica coube a Gaspar do Amaral. A gravação é, por isso, um objeto acabado e fixo: todas as análises descritas adiante — letra, melodia, ritmo e harmonia — foram feitas sobre o que a voz efetivamente produz, e não sobre a intenção do texto. Esta edição foi integralmente refeita sobre a nova gravação «1967 a 2026», que substitui a anterior.

O objetivo foi transformar uma gravação num conjunto coerente de materiais de publicação e de prática: um videoclipe, um karaóke e as partituras necessárias a um cancionero. A exigência metodológica foi uma só: tudo o que se publica deve corresponder ao que se ouve na gravação, e cada estimativa deve trazer declarado o seu grau de confiança.

2. A cadeia de produção

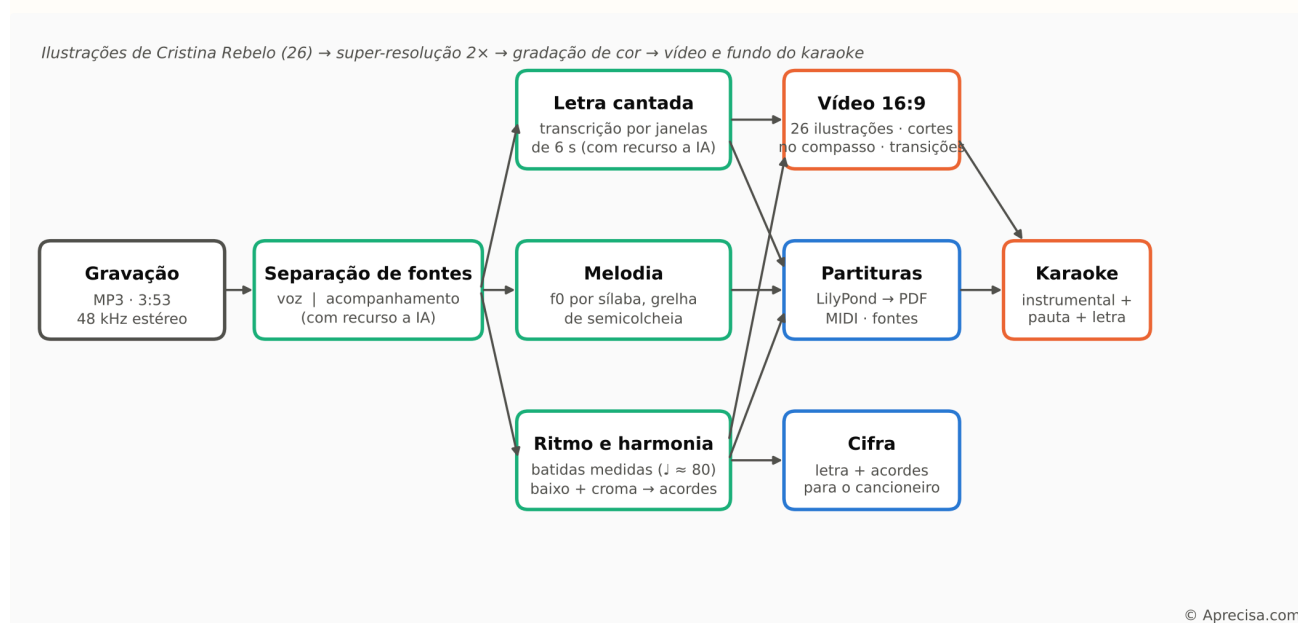


Figura 2 — Cadeia de produção: da gravação às entregas finais. Verde: análise; azul: notação; laranja: vídeo.
© Aprecisa.com

Todas as entregas descendem de uma só fonte. O passo decisivo é a separação da gravação em voz e acompanhamento: a voz isolada permite ler a letra e a melodia; o acompanhamento isolado permite medir as batidas e a harmonia sem a interferência do canto. As setas que convergem nas partituras e no karaokê mostram onde os resultados se cruzam — e, portanto, onde um erro numa análise se propaga às restantes.

A separação de fontes foi feita com recurso a IA, em segmentos de 10 s com 1 s de sobreposição e fusão por rampas lineares. Sobre a voz isolada calculou-se a frequência fundamental (f_0) a cada 10 ms e detetaram-se os núcleos silábicos pela energia na banda de 250 a 3500 Hz. Sobre o acompanhamento seguiram-se as batidas, mediram-se os acentos, o croma e a nota do baixo por compasso. A notação foi gravada com o programa livre LilyPond; o videoclipe e o karaokê reutilizam o mesmo mapa de batidas.

3. A letra que se canta

A regra adotada foi inequívoca: *a legenda segue o canto*, validado pelo autor da letra. A letra cantada foi lida por transcrição automática em janelas de 6 s deslocadas de 1,5 s. Como cada verso aparece em várias janelas consecutivas, distingue-se uma leitura repetida de um erro pontual. A Tabela 1 regista as divergências face ao texto escrito.

Tabela 1 — Letra escrita e letra efetivamente cantada (gravação 1967 a 2026)

Verso	Letra escrita	Letra cantada (legendas e partituras)
1.º, l. 4	E eu, feliz, guardo em mim a paz	E eu, feliz, guardo em mim essa prece (confirmado pelo autor da letra)
1.º, l. 9	E eu, já velhinha,	E eu, já assim,
3.º, l. 1–2	Meu Deus, se por fora estou / Tão sozinha,	Meu Deus, se por fora estou assim,
3.º, l. 3	É porque a vida a passar	É porque a vida que passou
3.º, l. 4	Me ensinou que o Amor fica	Me ensinou que o amor fica aqui
2.º, l. 4	E eu, mais rica, por dentro, sou	E eu, mais tu, por dentro, sou (confirmado pelo autor da letra)
2.º, l. 10	Sei a quem o meu amor pertence.	Sei a quem o meu amor pertence com o teu ter. (confirmado pelo autor da letra)
3.º, l. 5	E o coração não para de dar.	E o meu coração não para de te dar. (confirmado pelo autor da letra)
1.º, l. 6	De te ter vivo no meu amar.	De te ter vivo no meu amar. (confirmado nesta gravação)

Fonte: transcrição automática da voz em janelas de 6 s sobrepostas, validada pelo autor da letra.

© Aprecisa.com

A letra é de Gaspar do Amaral, que validou integralmente a transcrição. Onde a leitura automática falhou, prevaleceu o texto confirmado pelo autor. No primeiro verso, a transcrição ouvia «guardo em minha sapreza» e «essa pressa»; a forma correta é «guardo em mim essa prece». No segundo verso, ouvia-se bem «mais tu, por dentro, sou», que substitui «mais rica» do texto escrito, e o último verso termina em «pertence com o teu ter», segmento que a transcrição reduzira a ruído («com o teu Deus», «teiro»). No terceiro verso, a leitura repetida «não para de tudo dar» era um erro de audição: o autor confirmou «não para de te dar». A leitura «amar» no primeiro verso fica igualmente confirmada. Este percurso mostra o limite da transcrição automática em canto melismático e a necessidade de validação humana antes da publicação.

4. Análise musical

4.1 Andamento flexível e perfil de acentuação

Ao contrário da gravação anterior, cujo ciclo rítmico era rigorosamente constante, esta interpretação respira: o andamento oscila em torno de uma mediana de 79,5 batidas por minuto, com 90 % das batidas entre 76 e 83 bpm (Figura 3a). Uma grelha fixa acumularia erro ao longo de quase quatro minutos; por isso, o compasso foi definido a partir das 305 batidas seguidas no acompanhamento. As mudanças de acorde e os acentos concentram-se nas batidas ímpares — novidade harmónica média de 0,30 contra 0,09, intensidade de ataque de 4,4 contra 2,9 —, o que fixa o início de cada compasso de 2/4. Resultam 152 compassos, com durações entre 1,29 e 1,60 s.

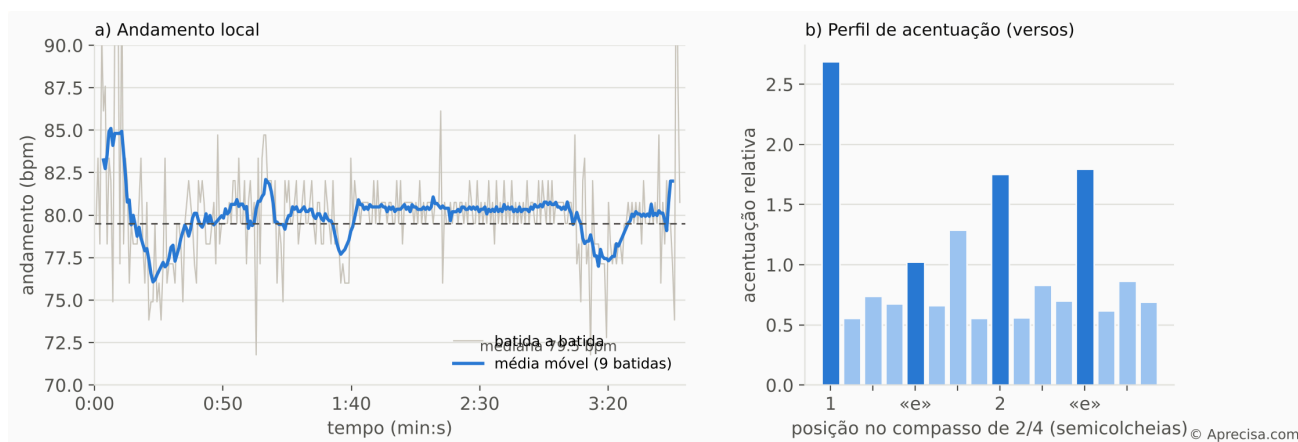


Figura 3 — a) Andamento local batida a batida e a sua média móvel; b) perfil de acentuação do acompanhamento ao longo do compasso de 2/4, nos versos. © Apresica.com

O painel a) mostra uma interpretação viva: mais rápida nos primeiros compassos, abranda no início do 1.º verso, estabiliza em torno de 80 bpm a partir de 1:40 e retém-se antes do refrão final, por volta de 3:15. O painel b) mostra onde caem os ataques do acompanhamento: forte no 1.º tempo, forte no 2.º tempo e no seu contratempo, fraco no contratempo do 1.º. É esse o desenho — baixo, pausa, acorde, acorde — que a viola e o piano reproduzem nas partituras.

4.2 Estrutura e harmonia

A canção organiza-se em oito secções (Tabela 2 e Figura 4). A tonalidade é Ré menor, com o eixo de Lá como dominante. A introdução, agora com 18 compassos, gira em torno de Fá, Sol e Lá menor e acolhe um primeiro vocalizo «Aiué». Nos versos domina a descida de baixo do repertório ibérico — Ré, Dó, Si bemol, Lá — com passagens por Fá, Sol menor e Mi. Os três refrões partilham o mesmo encadeamento F – G – Am – Am, e o último prolonga-se numa coda instrumental.

Tabela 2 — Estrutura formal (compasso 2/4, semínima ≈ 80, Ré menor)

Secção	Compassos	N.º	Início	Encadeamento harmónico dominante
Introdução	1–18	18	0:00	F – Dm – Am – Am – F – F – E – Am ... F – G – Am – Am (vocalizo «Aiué» a partir de 0:15)
Verso 1	19–49	31	0:27	Dm – C – C7 – B♭ – F – Gm – E – Am – B♭ – A7 – Dm – C – B♭ – F – Gm – A – Dm ...
Refrão	50–64	15	1:14	F – G – Am – Am (×4); E7 de passagem (c. 65)
Verso 2	65–97	33	1:37	Dm – G – C – C7 – B♭7 – F – Gm7 – Am7 – B♭7 – A7 – Dm ...
Refrão	98–113	16	2:26	F – G – Am – Am (×4)
Verso 3	114–129	16	2:50	B♭ – A7 – Gm – Dm – B♭ – A7 – B♭ – A
Refrão final e coda	130–152	23	3:14	F – G – Am – Am (×5) · Am (fermata)

Fonte: cromas e notas de baixo por compasso sobre a faixa de acompanhamento isolada; compassos delimitados pelas batidas medidas.

© Apresica.com

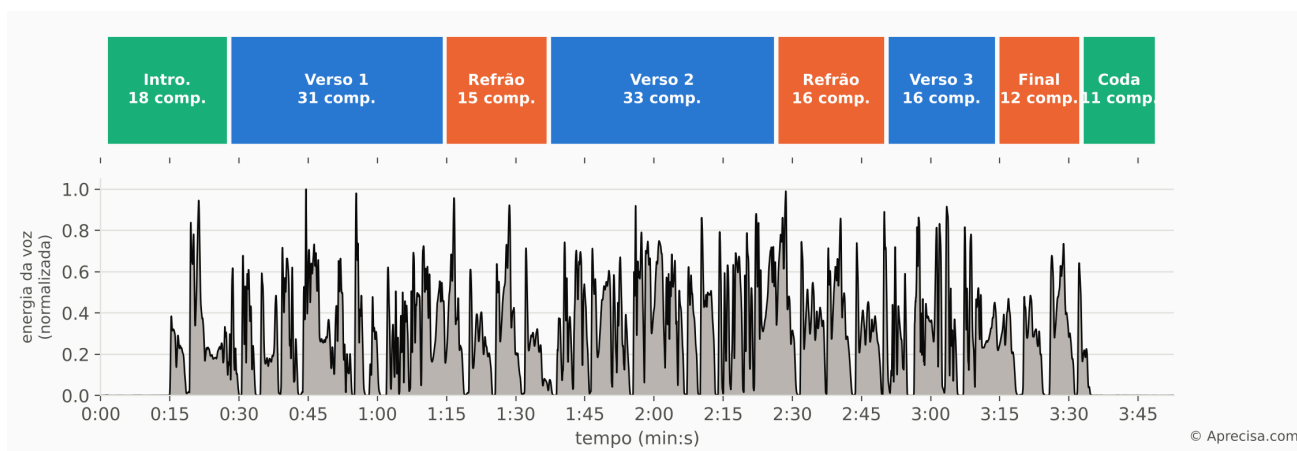


Figura 4 — Mapa formal da canção e energia da voz isolada ao longo do tempo. © Aprecisa.com

A faixa superior traduz a Tabela 2 em proporções de tempo: os versos (azul) ocupam mais de metade da duração e os refrões (laranja) funcionam como respiração entre eles. A curva inferior mostra onde a voz está presente: os vales são as pausas de frase, que serviram para delimitar cada verso; a energia contínua dos refrões corresponde ao vocalizo sustentado. A coda final, sem voz, fecha a obra.

4.3 Melodia

A melodia foi transcrita sílaba a sílaba: para cada sílaba detetada na voz isolada, a altura é a mediana da f_0 nesse intervalo, quantizada à semicólcheia do mapa de batidas; as inflexões dentro de uma sílaba dão notas ligadas. O âmbito vai de Mi_3 a Si_4 . Medida contra a f_0 da voz isolada, 86,0 % das tramas cantadas ficam a menos de um meio-tom da nota escrita (ignorando a oitava) — melhor do que os cerca de 79 % da edição anterior, graças ao alinhamento pelas batidas reais.

5. O videoclipe

O vídeo assenta em 26 ilustrações originais, concebidas, idealizadas e realizadas por Cristina Rebelo com recurso a um assistente de IA, distribuídas por 36 planos — dez regressam num segundo plano com outro enquadramento — e ordenadas pela narrativa da letra. O Anexo A cataloga as 26 ilustrações, com a caracterização de cada uma, utilizável como *prompt*.

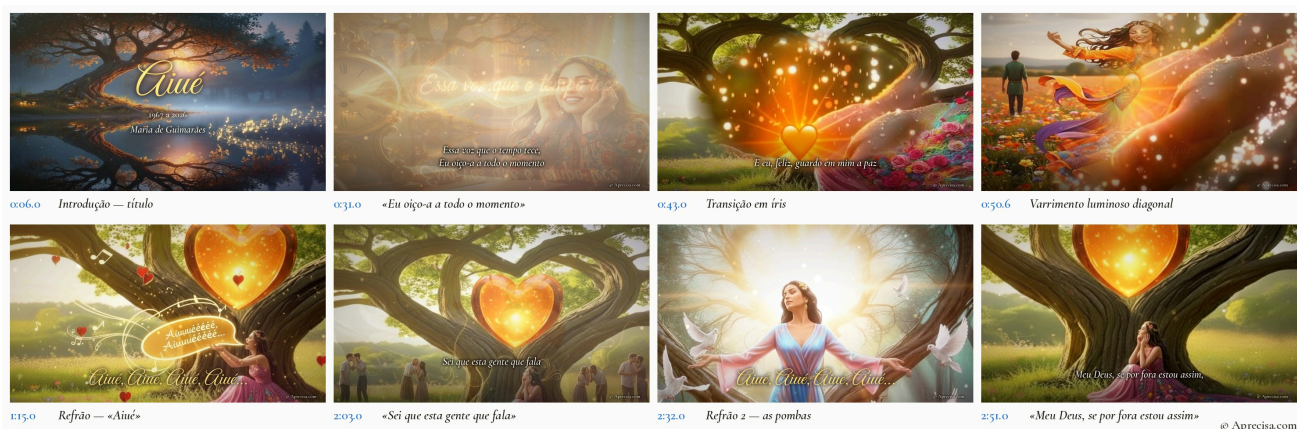


Figura 5 — Folha de contactos do videoclipe, com o tempo e o verso, secção ou transição correspondentes. Ilustrações de Cristina Rebelo; montagem @ Aprecisa.com

A folha mostra a correspondência entre imagem e palavra, princípio narrativo do vídeo, e dois dos quatro tipos de transição: a abertura em íris (0:43) e o varrimento luminoso diagonal (0:50). Os restantes são a dissolência com clarão dourado e a aproximação com dissolência. Em todos os planos a ilustração preenche o 16:9 sem bandas laterais.

Esta edição segue três critérios fixados pelo diretor técnico: a imagem tem de estar parada, sem tremer; só se movem os elementos que naturalmente se movem; e as transições entre cenários devem ser imaginativas. Em consequência, retiraram-se a pulsação do enquadramento e a rotação lenta da edição anterior. Cada plano mantém apenas uma aproximação ou panorâmica muito suave, de aceleração e desaceleração progressivas. O movimento vivo fica entregue às partículas de luz que sobem devagar e às manchas de luz quente; a batida faz-se sentir pelo brilho, que se acende ligeiramente em cada início de compasso, e não pela geometria. Os cortes caem nos inícios de compasso medidos. A separação das ilustrações em camadas com paralaxe não foi aplicada, por exigir um mapa de profundidade de cada imagem que não estava disponível nesta produção.

Tabela 3 — As duas gravações comparadas

Parâmetro	1965 a 2025	1967 a 2026 (esta edição)
Duração	3:15	3:53
Compassos (2/4)	130	152
Andamento	constante, ciclo de 1,4975 s	flexível: mediana 79,5 bpm, 90 % das batidas entre 76 e 83 bpm
Acompanhamento	tresillo 3+3+2	baixo no 1.º tempo, acorde no 2.º tempo e no contratempo
Introdução	10 compassos	18 compassos, com vocalizo
Refrões	F–G(m)–A7–A7 e Am–Am–F–G	F–G–Am–Am em todos
Concordância melódica (± 1 meio-tom)	≈ 79 %	86,0 %
Vídeo	32 planos, pulsação e rotação lenta	36 planos, imagem estável, quatro tipos de transição

Fonte: análise da gravação e produção do autor.

© Aprecisa.com

Aiué

(1967 a 2026)

Voz sintetizada: Maria de Guimarães

Letra e direção técnica: Gaspar do Amaral

Ré menor - 2/4 · J ≈ 80

Viola (tablatura)

Revisão linguística: Cristina Rebelo

Transcrição e arranjo: © Apreçisa.com (com recurso a IA)

Acordes utilizados

F

Dm

Am

E

G

C

C7

B♭

Gm

A7

A

Dm7/C

B7

E7

Gm7

Am7

Ritmo de mão direita: em cada compasso de 2/4, baixo no 1.º tempo (seminíma) e acorde nas cordas agudas no 2.º tempo e no seu contratempo (duas colcheias).
Capo: não. Afinação padrão (Mi-Lá-Ré-Sol-Si-Mi).

Introdução

Fado lento (♩ = 80)

Voz

Viola

Aiué

(1967 a 2026)

Voz sintetizada: Maria de Guimarães

Letra e direção técnica: Gaspar do Amaral

Ré menor - 2/4 · J ≈ 80

Letra e acordes (cifra)

Revisão linguística: Cristina Rebelo

Transcrição e arranjo: © Apreçisa.com (com recurso a IA)

Introdução

	F	Dm	Am	Am	
	F	F	E	Am	
	Am	F	G	Am	
	Am	F	G	Am	
	Am	Am			

Verso 1

Am Dm
Essa voz que o tempo tece,
C C7 B♭
Eu oiço-a a todo o momento
B♭
A murmurar...
F Gm E Am
E eu, feliz, guardo em mim essa prece
Am B♭ A7 A
De te ter visto no meu amar.
Dm C
Sei que esta gente que passa
C B♭
Leva a sorrir
B♭ F
O seu viver...
F Gm
E eu, já assim,
Gm A Dm Dm7/C B♭ B7
Sou tua, contigo e sem ti, meu bem-querer.

Refrão

(Aiué, Aiué, Aiué...)

	F	G	Am	Am	
	F	G	Am	Am	
	F	G	Am	Am	

7. O karaoke



Figura 8 — Fotograma do karaoke: pauta de voz e piano em movimento, cursor de leitura e letra colorida sílaba a sílaba. Fundo: ilustrações de Cristina Rebelo; vídeo © Aprecisa.com

O som é a faixa de acompanhamento isolada. A pauta corre da direita para a esquerda e o cursor vermelho fixo coincide sempre com o ponto exato da música, porque a posição de cada barra de compasso foi lida do ficheiro vetorial e o deslocamento segue as batidas medidas, e não uma velocidade constante. Em baixo, a linha cantada passa de branco a dourado ao ritmo de cada sílaba, e a linha seguinte antecipa-se em tamanho menor.

8. Métodos, verificação e limites

A Tabela 5 classifica o grau de confiança de cada elemento.

Tabela 5 — Métodos, verificação e grau de confiança

Elemento	Método	Verificação	Confiança
Andamento e compasso	Seguimento de batidas no acompanhamento	Mudanças de acorde e acentos nas batidas ímpares (0,30 vs 0,09; 4,4 vs 2,9)	Alta
Tonalidade	Perfil de croma do acompanhamento	Coerência com os acordes e a melodia	Alta
Acordes	Baixo + croma por compasso	Repetição coerente entre versos e refrães	Média-alta
Melodia	f0 da voz isolada, uma nota por sílaba	86,0 % das tramas a ± 1 meio-tom (classe de altura)	Média
Letra cantada	Transcrição em janelas de 6 s	Validação integral pelo autor da letra	Alta
Viola e piano	Arranjo sobre a harmonia e o perfil de acentuação	Não reproduzem nota a nota a gravação	Arranjo

Fonte: análise da gravação e produção do autor.

© Aprecisa.com

Ficam dois pontos para validação de ouvido, ambos harmónicos: o acorde do compasso 45 (Dm7/C), onde o baixo desce sob Ré menor, e a qualidade maior ou menor do acorde de Lá nos compassos 33 e 43. Nenhum altera a estrutura nem a tonalidade, mas qualquer

um pode alterar uma cifra impressa. A letra, essa, está integralmente validada pelo seu autor. A faixa instrumental resulta da separação automática e pode conter resíduos ténues da voz nas notas mais longas.

9. As duas gravações e o acervo produzido

A Tabela 3, na secção 5, compara as duas gravações. A Tabela 4 lista o acervo desta edição.

Tabela 4 — Acervo produzido

Ficheiro	Formato	Finalidade
Aiue_1967-2026.mp4	H.264/AAC, 1920×1080, 30 fps, 3:53	Videoclipe para publicação (26 ilustrações de Cristina Rebelo)
Aiue_1967-2026_Karaoke.mp4	H.264/AAC, 1920×1080, 30 fps, 3:53	Karaoke instrumental com pauta e letra sincronizadas
Aiue_1967-2026.pt.srt	SubRip (UTF-8)	Legendas para a plataforma de vídeo
Aiue_Partitura_Maestro.pdf	PDF A4, 6 pp.	Voz, viola (pauta e tablatura), piano, cifra
Aiue_Voz_e_Piano.pdf	PDF A4, 4 pp.	Leitura de canto com acompanhamento
Aiue_Viola_Tablatura.pdf	PDF A4, 5 pp.	Diagramas, ritmo de mão direita, tablatura
Aiue_Cifra.pdf	PDF A4, 2 pp.	Letra com acordes para o cancioneiro
Aiue_1967-2026.mid	MIDI tipo 1	Ensaio e edição noutro programa de notação
fontes/*.ly, musica.ily	LilyPond 2.24	Edição e regeneração de todas as partituras

Fonte: análise da gravação e produção do autor.

© Aprecisa.com

10. Conclusão

Uma única gravação, analisada com método, sustenta um acervo completo de publicação e de prática. Nesta edição, o ganho essencial está em ter tratado o tempo como a intérprete o tratou: as 305 batidas medidas governam ao mesmo tempo os cortes do vídeo, os compassos da partitura e o cursor do karaoke, e a mesma letra cantada aparece na legenda, nas pautas e na cifra. Declarar a confiança de cada medida, e assinalar o que ainda pede confirmação, é o que permite que este material entre num cancioneiro sem trair a canção que lhe deu origem.

Gaspar do Amaral

Referências

1. UNESCO — [Fado, urban popular song of Portugal](#) (inscrição de 2011 na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial). Enquadra o canto, o acompanhamento de viola e de guitarra portuguesa e a transmissão do género; contexto do carácter fadista de «Aiué».

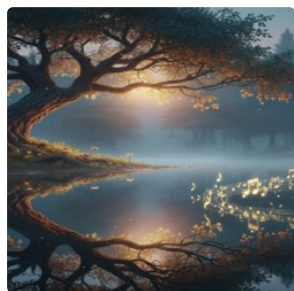
2. LilyPond — [Music notation for everyone](#), documentação da versão 2.24. Programa livre de gravação musical usado para todas as partituras, a tablatura, a cifra e o MIDI.
3. Hutchinson, R. — «[The 3–2 Son Clave](#)», em *Music Theory for the 21st-Century Classroom*, University of Puget Sound. Explica o tresillo 3+3+2, padrão da gravação anterior (Tabela 3), útil para compreender a diferença de acompanhamento entre as duas edições.

Letra: Gaspar do Amaral. Voz sintetizada: Maria de Guimarães. Direção técnica da produção: Gaspar do Amaral. Ilustrações (26): Cristina Rebelo, concebidas, idealizadas e realizadas com recurso a um assistente de IA (catálogo no Anexo A). Revisão linguística de proficiência de todos os produtos — letra, legendas, partituras, cifra, vídeos e artigo: Cristina Rebelo. Análise, montagem de vídeo, transcrição e arranjo realizados com recurso a IA e verificados pelo autor. Vídeos e figuras técnicas: © Aprecisa.com.

Anexo A — Catálogo das 26 ilustrações de Cristina Rebelo

As 26 ilustrações do videoclipe foram concebidas, idealizadas e realizadas pela ilustradora Cristina Rebelo, com recurso a um assistente de IA. O catálogo segue a ordem de entrada no vídeo. Para cada ilustração indica-se o momento da canção que acompanha, o tempo ou tempos em que surge na versão final e uma caracterização visual. A caracterização foi redigida para poder ser usada diretamente como *prompt*: descreve o sujeito, a ação, o cenário, a luz, a paleta, o estilo e o formato, de modo a permitir reproduzir ou variar cada imagem com o mesmo espírito. Dez ilustrações regressam num segundo plano, com outro enquadramento, num total de 36 planos.

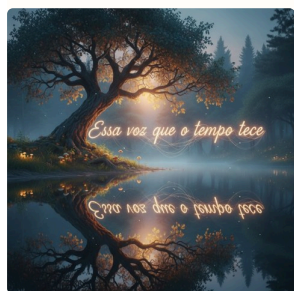
Seis ilustrações (A.3, A.21, A.22, A.23, A.24 e A.26) traziam na margem esquerda uma assinatura caligráfica espúria, produzida pelo próprio gerador de imagem e não correspondente a qualquer autor; a A.21 trazia ainda a inscrição «le monde des fées». Essas margens foram recortadas em todas as versões do vídeo, nas miniaturas deste anexo e no pacote de distribuição, para que nenhuma imagem exhiba marcas de autoria alheia. As dimensões indicadas são já as do recorte.



A.1 — A árvore do lago e a pauta sobre a água

Introdução e créditos finais · no vídeo em 0:00 e 3:37 · original 1408×736 px

Caracterização / prompt: Árvore antiga de tronco retorcido e copa outonal na margem de um lago parado, ao anoitecer, envolta em nevoeiro azulado; cogumelos luminosos na relva; uma pauta musical dourada com notas e claves serpenteia sobre a água como um rio de luz; reflexo espelhado perfeito da árvore e das notas; sol baixo atrás do tronco; ilustração digital fotorrealista e onírica, paleta azul-petróleo e âmbar, formato horizontal.



A.2 — «Essa voz que o tempo tece»

Verso 1 — «Essa voz que o tempo tece» · no vídeo em 0:26 · original 1024×1024 px

Caracterização / prompt: A mesma árvore antiga junto ao lago noturno, com nevoeiro, pirilampos e cogumelos luminosos; a frase «Essa voz que o tempo tece» escrita em caligrafia de néon dourado-alaranjado a flutuar sobre a água, com fios de luz finos, e refletida invertida no lago; atmosfera silenciosa e mágica; ilustração digital fotorrealista, formato quadrado.



A.3 — A viola de cristal e o coração de ramos

Introdução (vocalizo) e Refrão 2 · no vídeo em 0:08 e 2:35 · original 680×1280 px

Caracterização / prompt: Viola acústica de vidro translúcido, com padrões dourados na caixa e cravelhas douradas, apoiada nas raízes de uma árvore cujos ramos entrelaçados desenhavam um grande coração; dentro do coração, uma floresta turquesa com raios de sol; notas musicais douradas e a palavra «Aiué» repetida em espiral à volta da viola; fantasia luminosa, cores turquesa, castanho e ouro, formato vertical.



A.4 — A voz do relógio

Verso 1 — «Eu oiço-a a todo o momento» · Verso 3 — «a vida que passou» · no vídeo em 0:30 e 2:56 · original 1248×832 px

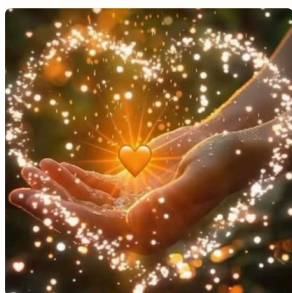
Caracterização / prompt: Jovem mulher de cabelo castanho longo, coroa de flores coloridas e blusa bordada com flores vermelhas, olhos fechados e sorriso sereno, mãos junto aos ouvidos a escutar; de um relógio de mesa antigo, dourado e ornamentado, sai uma corrente ondulante de partículas de luz dourada que chega aos seus ouvidos; escritório antigo com estantes de livros e luz quente de janela; ilustração digital pictórica, tons sépia e dourados, moldura ornamental subtil, formato horizontal.



A.5 — O coração de âmbar e a explosão de rosas

Verso 1 — «Feliz, guardo em mim essa prece» · Refrão final · no vídeo em 0:37 e 3:26 · original 1120×928 px

Caracterização / prompt: Mulher de vestido rosa longo, braços abertos para o céu, olhos fechados e sorriso de alegria, diante de uma árvore cujos ramos formam um coração; no centro, um grande coração de âmbar translúcido e luminoso; a saia desfaz-se, à direita, numa explosão de rosas e salpicos de tinta coloridos; prado com flores silvestres, luz de fim de tarde; ilustração digital fantástica, formato horizontal.



A.6 — O coração nas mãos

Verso 1 — «De te ter vivo no meu amar» · Verso 3 — «o meu coração não para de te dar» · no vídeo em 0:43 e 3:05 · original 864×1184 px

Caracterização / prompt: Duas mãos em concha a oferecer um pequeno coração laranja incandescente que irradia raios de luz; à volta, um grande coração desenhado por partículas cintilantes; fundo verde e âmbar desfocado com bokeh; macrofotografia onírica, luz quente, formato vertical.



A.7 — A gente que passa

Verso 1 — «Sei que esta gente que passa» · no vídeo em 0:50 · original 1248×832 px

Caracterização / prompt: Mulher de cabelo castanho ao vento e coroa de flores, vestido azul com mangas e véus amarelos, laranja e violeta, a dançar num campo imenso de papoilas e flores silvestres; um coração dourado brilha-lhe no peito; ao fundo, três pessoas de costas afastam-se pelo campo; céu luminoso de fim de tarde; ilustração digital pictórica, cores saturadas, formato horizontal.



A.8 — O rodopio

Verso 1 — «Leva a sorrir» · Coda · no vídeo em 0:55 e 3:32 · original 1248×832 px

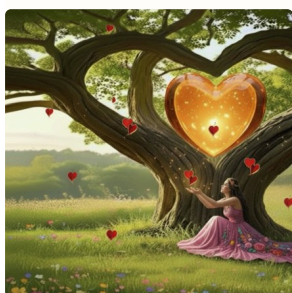
Caracterização / prompt: A mesma mulher de vestido azul e véus coloridos, vista de costas, a rodopiar com a saia aberta em leque e o cabelo em movimento, num campo de flores silvestres; um homem de túnica verde e duas mulheres de vestido azul observam-na a sorrir; luz suave de fim de tarde; ilustração digital pictórica, formato horizontal.



A.9 — Sozinha sob o coração de âmbar

Verso 1 — «E eu, já assim» · Verso 3 — «se por fora estou assim» · no vídeo em 1:01 e 2:48 · original 1088×960 px

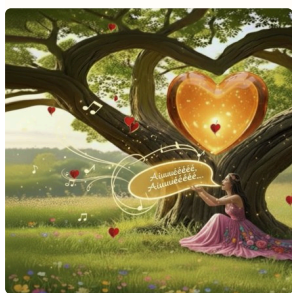
Caracterização / prompt: Mulher de vestido rosa longo bordado com rosas, sentada na relva encostada ao tronco de uma árvore cujos ramos formam um coração; mãos nas faces, olhar elevado para um grande coração de âmbar luminoso suspenso entre os ramos; prado verde com pequenas flores, luz de fim de tarde; atmosfera de solidão serena; ilustração digital fantástica, formato horizontal.



A.10 — A chuva de corações

Verso 1 — «Sou tua, contigo e sem ti, meu bem-querer» · no vídeo em 1:05 · original 896×1152 px

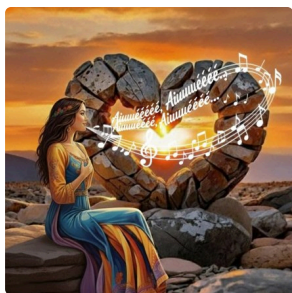
Caracterização / prompt: A mesma mulher de vestido rosa sentada junto ao tronco da árvore-coração, braços estendidos para cima a receber pequenos corações vermelhos que caem como folhas; coração de âmbar luminoso entre os ramos; prado florido em primeiro plano; ilustração digital fantástica, formato vertical.



A.11 — O canto em balão dourado

Refrão 1 — «Aiué» · no vídeo em 1:12 · original 896×1152 px

Caracterização / prompt: A mesma mulher de vestido rosa, sentada sob a árvore-coração, a cantar de rosto erguido; da boca sai um balão dourado com o texto «Aiuuéeééé, Aiuuéeééé...», com fios de luz, notas musicais brancas e corações vermelhos a voar; coração de âmbar ao fundo; ilustração digital fantástica, formato vertical.



A.12 — O coração de pedra que canta

Refrão 1 · Refrão final — «Aiué» · no vídeo em 1:18 e 3:12 · original 896×1152 px

Caracterização / prompt: Mulher de vestido azul e laranja com mangas bordadas, sentada numa rocha ao pôr do sol diante de uma escultura em forma de coração feita de pedras empilhadas; mão no peito, a cantar; uma pauta musical branca com notas, clave de sol e o texto «Aiuuéeééé» sai da sua boca e envolve o coração de pedra; céu laranja e dourado, sol no centro do coração; ilustração digital pictórica, formato vertical.



A.13 — A dança sob a árvore-corção

Refrão 1 · Refrão final — «Aiué» · no vídeo em 1:24 e 3:20 · original 768×1344 px

Caracterização / prompt: Mulher sorridente de vestido azul e laranja com véus violeta, a dançar de braços erguidos diante de uma árvore cujos ramos formam um coração, envolta em espirais de luz branca; prado verde com flores rosa e azuis desfocadas em primeiro plano; luz de primavera; ilustração digital pictórica, formato vertical.



A.14 — A dança expressionista

Refrão 1 — «Aiué» · no vídeo em 1:30 · original 768×1344 px

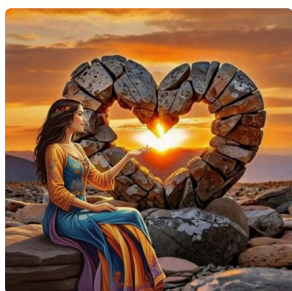
Caracterização / prompt: Pintura expressionista de uma mulher de cabelo escuro ao vento e olhos fechados a dançar, vestido azul justo, mangas laranja e longos véus laranja, violeta e amarelo em movimento circular; fundo de redemoinhos azuis, vermelhos e dourados; pinceladas visíveis, cores muito saturadas, formato vertical.



A.15 — A escuta junto ao tronco

Verso 2 — «Essa voz que me acompanha» · no vídeo em 1:38 · original 768×1344 px

Caracterização / prompt: Mulher de vestido azul, laranja e violeta, ajoelhada na relva junto ao tronco de uma árvore cujos ramos desenham um coração, mãos em concha junto aos ouvidos, a escutar com atenção; prado verde com flores desfocadas; luz suave de fim de tarde; ilustração digital pictórica, formato vertical.



A.16 — A mão estendida ao sol

Verso 2 — «E que mais ninguém entende» · no vídeo em 1:43 · original 896×1152 px

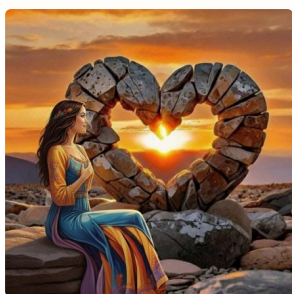
Caracterização / prompt: Mulher de vestido azul e laranja sentada numa pedra ao pôr do sol, de perfil, mão estendida em direção a um coração feito de pedras empilhadas através do qual brilha o sol; céu laranja e nuvens douradas, montanhas ao longe; ilustração digital pictórica, formato vertical.



A.17 — O coração no peito

Verso 1 — «O seu viver» · no vídeo em 0:58 · original 1248×832 px

Caracterização / prompt: Mulher de cabelo castanho ao vento, de vestido azul com véus laranja e violeta, a dançar num campo de flores silvestres com um coração dourado incandescente no peito e pequenas luzes cintilantes à volta; céu claro de fim de tarde; ilustração digital pictórica, formato horizontal.



A.18 — A mão no peito

Verso 2 — «E eu, mais tu, por dentro, sou» · no vídeo em 1:49 · original 896×1152 px

Caracterização / prompt: A mesma mulher sentada diante do coração de pedras ao pôr do sol, mão pousada no peito, olhar sereno dirigido ao sol no centro do coração; céu laranja intenso; ilustração digital pictórica, formato vertical.



A.19 — A gente que fala

Verso 2 — «Sei que esta gente que fala» · no vídeo em 2:02 · original 1088×960 px

Caracterização / prompt: Mulher de vestido rosa sentada sozinha junto ao tronco da árvore-coração, mãos nas faces, olhar perdido; à sua volta, pares de pessoas cochicham ao ouvido uns dos outros, com fios dourados de murmúrio no ar; coração de âmbar luminoso entre os ramos; prado florido; ilustração digital fantástica, formato horizontal.



A.20 — As rosas que se soltam

Verso 2 — «O meu viver» · no vídeo em 2:07 · original 1344×768 px

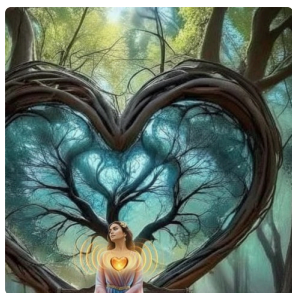
Caracterização / prompt: Mulher de perfil, de vestido rosa, junto a uma árvore; o vestido transforma-se numa explosão de rosas vermelhas e cor-de-rosa, pétalas e salpicos de tinta multicolor que voam para a direita; prado verde ao fundo; ilustração digital fantástica e vibrante, formato horizontal.



A.21 — O coração abraçado

Verso 2 — «Por ter tido a quem amar» · no vídeo em 1:55 · original 706×928 px

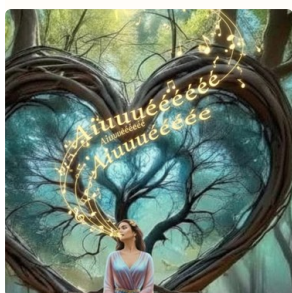
Caracterização / prompt: Mulher de vestido azul e multicolor a abraçar um coração vermelho incandescente contra o peito, olhar sereno, diante de um grande coração formado por raízes e ramos entrelaçados, com um clarão de luz dourada ao centro; pombas brancas em voo à sua volta; floresta verde e turquesa; ilustração digital fantástica, formato horizontal.



A.22 — O banco e as ondas do coração

Verso 2 — «E eu, tão serena» · «Sei a quem o meu amor pertence» · no vídeo em 2:14 · original 870×1024 px

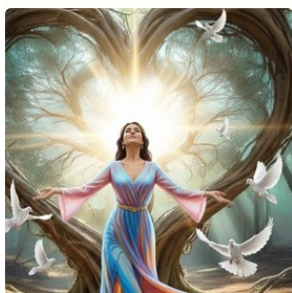
Caracterização / prompt: Mulher de vestido rosa e azul sentada num banco de madeira diante de um enorme coração de raízes entrelaçadas que emoldura uma floresta turquesa; no peito, um pequeno coração dourado emite ondas concêntricas de luz; floresta encantada ao fundo; ilustração digital fantástica, formato quadrado.



A.23 — O canto que sobe

Refrão 2 — «Aiué» · no vídeo em 2:23 · original 762×1152 px

Caracterização / prompt: A mesma mulher sentada no banco diante do coração de raízes, a cantar de rosto erguido; o texto «Aiuuéeééé» em letras douradas e uma pauta musical dourada com notas sobem em espiral até ao céu luminoso; floresta turquesa; ilustração digital fantástica, formato vertical.



A.24 — Os braços abertos e as pombas

Introdução (vocalizo) · Verso 3 — «Me ensinou que o amor fica aqui» · no vídeo em 0:18 e 2:59 · original 653×1344 px

Caracterização / prompt: Mulher de vestido longo azul, rosa e laranja, braços abertos e olhar elevado, diante de um coração gigante de raízes e ramos entrelaçados com uma explosão de luz dourada atrás da cabeça; pombas brancas a voar à sua volta; raízes expostas no chão; floresta verde e turquesa com raios de sol; ilustração digital fantástica, formato vertical.



A.25 — As duas folhas-coração

Transição instrumental antes do Verso 3 · no vídeo em 2:41 · original 928×1120 px

Caracterização / prompt: Duas folhas vermelhas em forma de coração, de nervuras finas e orladas de gotas de orvalho douradas, suspensas no ar diante de um pôr do sol desfocado com bokeh dourado e gotas de água; macrofotografia onírica, contraste entre vermelho e laranja, formato vertical.



A.26 — A serenidade de perfil

Refrão 2 — «Aiué» · no vídeo em 2:29 · original 653×1344 px

Caracterização / prompt: A mesma mulher de vestido azul, rosa e laranja diante do coração de raízes, braços abertos, olhar sereno de lado; clarão de luz dourada ao centro; pombas brancas em voo; floresta verde e turquesa; ilustração digital fantástica, formato vertical.